

tador e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal. Será classificada em ficha individual, nos termos do n.º 2 do artigo 13.º da Portaria e terá uma ponderação de 30 % no conjunto dos dois métodos de seleção.»

Onde se lê:

«12.7 — As ponderações, para a valoração final, relativamente a cada método de seleção são de 60 % para a Prova de Conhecimentos ou Avaliação Curricular e de 40 % para a Entrevista Profissional de Seleção.»

deve ler-se:

«12.7 — As ponderações, para a valoração final, relativamente a cada método de seleção são de 70 % para a Prova de Conhecimentos ou Avaliação Curricular e de 30 % para a Entrevista Profissional de Seleção.»

29 de agosto de 2016. — O Vogal do Conselho Diretivo, *Marco Paulo Gonçalves Dinis*.

209839609

CULTURA

Inspeção-Geral das Atividades Culturais

Aviso n.º 11036/2016

Procedimento concursal para preenchimento de 2 (dois) postos de trabalho da carreira unicategorial de técnico superior

Em cumprimento do disposto no n.º 6 do artigo 36.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril, informa-se que a lista unitária de ordenação final do procedimento concursal comum para recrutamento de 2 dois postos de trabalho da carreira unicategorial de técnico superior, aberto pelo aviso n.º 14083/2015, *Diário da República*, 2.ª série, n.º 236, de 2 de dezembro, foi por mim homologada por despacho de 24 de agosto de 2016, encontra-se disponível na página eletrónica desta inspeção-geral, em www.igac.pt, e, também, afixada em local próprio desta inspeção-geral.

31 de agosto de 2016. — O Inspetor-Geral das Atividades Culturais, *Luís Silveira Botelho*.

209839325

EDUCAÇÃO

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 10890/2016

1 — Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 11.º e na alínea *a*) do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, exonero das funções de Adjunta do meu Gabinete, a seu pedido, por ir exercer outras funções públicas, a licenciada Ana Isabel do Vale Lima das Neves, cargo para o qual havia sido designada pelo meu Despacho n.º 2217/2016, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 30, de 12 de fevereiro.

2 — Cumpre-me expressar público louvor à Dra. Ana Isabel do Vale Lima das Neves pela sua dedicação, capacidade técnica, sentido de serviço público, bem como pela forma leal, empenhada e profissional como, enquanto Adjunta do meu Gabinete, exerceu essas mesmas funções. O seu profundo conhecimento em Políticas Públicas colocado ao serviço do Gabinete fez com que a sua contribuição tenha sido altamente relevante na condução de diversos processos deste Gabinete, designadamente no que respeita ao acompanhamento dos fundos comunitários, ao Programa Nacional de Reformas e ao Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

3 — O presente despacho produz efeitos a 13 de julho de 2016.

22 de agosto de 2016. — O Ministro da Educação, *Tiago Brandão Rodrigues*.

209839358

Despacho n.º 10891/2016

1 — Ao abrigo do disposto na alínea *c*) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012,

de 20 de janeiro, designo como Técnico Especialista do meu Gabinete o Prof. Doutor Pedro António da Silva Abrantes, Professor Auxiliar do Departamento de Ciências Sociais e Gestão da Universidade Aberta, com efeitos a 29 de agosto de 2016.

2 — O ora designado auferirá o estatuto remuneratório equiparado ao de adjunto, nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 13.º do decreto-lei supracitado.

3 — Para efeitos do disposto na alínea *d*) do artigo 12.º do já referido decreto-lei, o designado desempenhará funções de assessoria na área das relações internacionais e das políticas públicas.

4 — O ora designado fica autorizado a exercer as atividades de docência e de investigação, nos termos da alínea *a*) do n.º 3 do artigo 7.º do citado decreto-lei.

5 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º, também do mencionado decreto-lei, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho.

6 — Conforme o disposto nos artigos 12.º e 18.º do supracitado decreto-lei, publique-se na 2.ª série do *Diário da República* e publicite-se na página eletrónica do Governo.

31 de agosto de 2016. — O Ministro da Educação, *Tiago Brandão Rodrigues*.

Nota Curricular

Nome: Pedro António da Silva Abrantes
Data de nascimento: 13 de setembro de 1979
Formação académica:

2008 — Doutoramento em Sociologia pelo ISCTE-IUL, aprovado com louvor e distinção;

2002 — Licenciatura em Sociologia pelo ISCTE-IUL, com prémios de mérito em 2000 e 2001.

Experiência profissional mais relevante:

Professor auxiliar do Departamento de Ciências Sociais e Gestão da Universidade Aberta, desde 2013. Professor convidado do Mestrado em Educação e Sociedade, do ISCTE-IUL, desde 2009, responsável pela unidade Planeamento e Avaliação em Educação e Formação. Membro do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), desde 2002, tendo participado em diversos projetos nacionais e internacionais, nas áreas da educação, desigualdades sociais e curso de vida. Foi membro da direção do centro entre 2006 e 2012. Assistente convidado no Instituto Politécnico de Santarém (2002-03), na Universidade de Lisboa (2004-05) e no Instituto Politécnico de Leiria (2007-09). Na qualidade de perito externo, colaborou no programa RVCC (2004-2009) e na avaliação externa de escolas (2006-09 e 2013-16). Entre 2011 e 2013, trabalhou na Cidade do México, num projeto CIESAS-UNICEF, tendo lecionado também na Universidad Iberoamericana.

Experiência associativa mais relevante:

É membro da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE), da Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente (AP-CEP) e da Associação Portuguesa de Sociologia (APS), sendo, nesta última, membro da direção. Foi presidente da ONGD Cores do Globo (2004-05).

Publicações:

É autor de 11 livros, 27 capítulos e 41 artigos científicos (20 em revistas internacionais), entre os quais se destacam: *Os Sentidos da Escola: Identidades Juvenis e Dinâmicas de Escolaridade*, Oeiras, Celta, 2003; *Transições Incertas: Os Jovens face ao Trabalho e à Família*, Lisboa, CITE, 2004; “Políticas de avaliação e avaliação de políticas: o caso português no contexto iberoamericano”, *Revista Iberoamericana de Educación*, 53, pp. 25-42, 2010; “Socialization and inequality: A biographical approach to the working class in Portugal”, *Current Sociology*, 61 (7), pp. 984-1002, 2013.

209839341

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Agrupamento de Escolas de Alcóitim

Aviso (extrato) n.º 11037/2016

Em cumprimento do disposto na alínea *d*) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que Paula Cristina de Gouveia Figueiredo, professora do Quadro de Zona Pedagógica, pertencente ao mapa de pessoal docente do Agrupamento de Escolas